



FATORES PREDITORES DE ABSENTEÍSMO DE POLICIAIS MILITARES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Angélica de Godoy Torres Lima¹; Willienay Tavares Costa¹; Regina Célia de Oliveira¹; Jael Maria de Aquino¹

¹Universidade de Pernambuco-UPE

INTRODUÇÃO

O absenteísmo laboral é um fenômeno que atravessa todos os setores produtivos e representa um problema administrativo oneroso e complexo. Consiste no tempo de trabalho perdido quando os funcionários não comparecem ao expediente e corresponde a ausências, por falta ou atraso, quando se esperava que estes estivessem presentes. O objetivo desse estudo foi analisar as evidências científicas sobre os fatores que contribuem para o absenteísmo de policiais militares.

METODOLOGIA

Revisão integrativa da literatura composta de seis etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos, discussão dos resultados e apresentação da revisão. Entre maio a dezembro de 2022, buscou-se por publicações entre os anos de 2013 a 2022, sem restrição de idioma, nas bases de dados: LILACS, MEDLINE, EMBASE e SCOPUS, utilizando os descritores: “absenteeism”, “police”, “military”, “occupational health”.

MARCO CONCEITUAL

O trabalho é produto da dinâmica entre sujeito e organização do trabalho e pode representar uma fonte de prazer ou sofrimento. As pressões impostas pelas organizações do trabalho apresentam efeitos desestabilizadores e patogênicos e, frequentemente, as respostas dos trabalhadores manifestam-se na forma de estratégias de defesa, tal como o absenteísmo pode representar.

A partir da psicodinâmica do trabalho é possível compreender quais estratégias de defesas, individuais ou coletivas, o trabalhador recorre para se manter saudável perante o adoecimento promovido pelas organizações do trabalho.

RESULTADOS

O ausentismo tornou-se um problema administrativo, pois demanda dos departamentos de polícia redistribuição funções ou exige de outros funcionários horas extras para substituir os ausentes, sendo agravado pelo problema do déficit de policiais, existente em diversas realidades. Altos índices de absenteísmo são relatados na população de policiais e dentre alguns fatores associados estão: sexo feminino, estresse na vida e no trabalho. O *burnout* é um preditor significativo para falta, especialmente dos subordinados, pois sua função caracteriza-se por altas demandas e baixo controle no trabalho. O absenteísmo-doença agrava a condição e observa-se que, entre os grupos hierárquicos, os praças se afastam mais por motivos de doenças osteomusculares e os oficiais devido aos transtornos mentais e comportamentais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O absenteísmo apresenta causas de natureza multifatorial e complexa, pois envolvem uma série de condições físicas e psicossociais em interação nos níveis individual, organizacional e familiar. Além da identificação das possíveis causas, é necessário implementar uma política de gestão específica com a finalidade de diminuir o impacto das faltas ao trabalho nas instituições.

REFERÊNCIAS

- DEJOURS, C. **Trabalho vivo II: Trabalho e emancipação**. São Paulo: Blucher, 2022. 248p.
- DIEMEN, V. V.; PINTO, J. N.; DICK, N. R. M. Principais causas de absenteísmo nas organizações militares atendidas na FSR-APM em 2013 e 2014. **Revista Saúde e Desenvolvimento Humano**, v. 7, n. 1, p. 25-36, 2019.
- TAMANHO, S.; COSTA, A. V.; FERRAZ, A. F. O absenteísmo causado por transtornos mentais e do comportamento: análise do custo pelo afastamento de profissionais na polícia militar do estado de Mato Grosso. **Homens do Mato - Revista Científica de Pesquisa em Segurança Pública**, v. 21, n. 02, p. 132-154, 2021.
- VIOLANTI, J. M. *et al.* Police Work Absence: An Analysis of Stress and Resiliency. **J Law Enforc Leadersh Ethics**, v. 1, n.1, p. 49-67, 2014.